

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

www.sibgoiania.org

7 de fevereiro de 2021

---

[CARTAS DO NOVO MUNDO]

*Msg. 15*

## **TITO**

### **DISCIPULADO**

**[Tito 2.11-14]** <sup>11</sup>Pois a graça de Deus foi revelada e a todos traz salvação. <sup>12</sup>Somos instruídos a abandonar o estilo de vida ímpio e os prazeres pecaminosos. Neste mundo perverso, devemos viver com sabedoria, justiça e devoção, <sup>13</sup>enquanto aguardamos esperançosamente o dia em que será revelada a glória de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. <sup>14</sup>Ele entregou sua vida para nos libertar de todo pecado, para nos purificar e fazer de nós seu povo, inteiramente dedicado às boas obras.

### **PROCURA-SE DISCÍPULOS!**

É palpável o quanto o cristianismo, o cristianismo evangélico mesmo, produz tão pouco impacto na sociedade contemporânea. A rasura doutrinária e espiritual das pessoas (para não mencionarmos as heresias e os desvios teológicos), os escândalos de todos os tipos e a atuação quase nula dos cristãos (individualmente como sal da terra e luz do mundo) para o bem comum na sociedade é de deixar angustiados os crentes mais dedicados.

Quem conhece o Novo Testamento com maiores detalhes e já leu algo da história da igreja e do impacto dela em seus melhores momentos no mundo certamente que se sente exilado da igreja nesta época, sente-se como um peixe fora d'água, chega a sentir nostalgia – melancolia de tanta saudade da verdadeira igreja e dos crentes de verdade.

A razão para tanto, da perspectiva humana, não é outra senão que se perdeu a noção do significado de se ser discípulo de Jesus Cristo – e, portanto, não se vive ou se pratica o discipulado nos moldes neotestamentários. Veja, não é que não se fala a respeito de “discípulo” ou de “discipulado” ou sobre “discipular” nas igrejas, mas que esses termos perderam por completo os conteúdos de seu significado na prática.

Sem *discípulos* de Cristo e sem *discipulado* cristão, igrejas inteiras, quando não se desmantelam, perdem totalmente o poder de impactar e de transformar para a glória de Deus – deixam de ser sal da terra e luz do mundo. Richard J. Foster, no clássico cristão que escreveu – *Celebração da Disciplina* – fez um apontamento que é cirúrgico:

Onde estão hoje as pessoas que responderão ao chamado de Cristo? Tornamo-nos tão acostumados à “graça barata” que instintivamente nos esquivamos dos apelos mais exigentes à obediência? “Graça barata é graça sem discipulado, graça sem a cruz.”

Sem discipulado nós caímos na graça barata. Mas quem é o *discípulo*, o que é o *discipulado*, como *discipular*? Mark Dever – em *Discipulado: como ajudar pessoas a seguir Jesus* – definiu do seguinte modo o significado de *discipular* e de *discipulado*, e colocou na perspectiva neotestamentária o significado de *discípulo* na vida cristã:

Essa é a definição de *discipular* neste livro: *ajudar outras pessoas a seguir Jesus*. Podemos vê-la no subtítulo. Outra definição possível seria: *discipular é exercer uma boa influência espiritual sobre alguém, de modo deliberado, de forma que essa pessoa se torne mais parecida com Cristo*. Discipulado é o termo que uso para designar o ato de seguirmos a Cristo. Discipular faz parte disso e significa ajudar alguém mais a seguir Jesus. A vida cristã é uma vida discipulada e uma vida que discipula. Sim, o cristianismo envolve escolher a via menos percorrida e ouvir um tambor diferente.

Vivido assim dessa maneira, nosso cristianismo faria toda a diferença. Procura-se discípulos, portanto: gente que segue Jesus e ajuda outras pessoas a fazer o mesmo, gente discipulada e que discipula para que todos nos tornemos parecidos com Cristo.

## A MENSAGEM DE PAULO A TITO

A carta a Tito, como escreveu John MacArthur Jr., é bem parecida com a primeira carta que Paulo escreveu a Timóteo, e foi escrita com o mesmo propósito: encorajar e fortalecer um jovem pastor que o apóstolo mesmo discipulou, em quem Paulo tinha total confiança, e pelo qual também nutria grande amor como um pai espiritual.

Paulo estava passando o bastão àqueles pastores que estavam ministrando em situações difíceis. *1Timóteo* foi escrita para que Timóteo soubesse como advertir e formar a liderança da igreja em Éfeso de modo que soubessem como proceder no mundo – uma vez que ela é a igreja do Deus vivo, coluna e alicerce da verdade (1Tm 1.3; 3.14-15). A carta a *Tito* foi escrita com propósito semelhante: preparar a igreja para testemunhar de forma mais eficaz para os descrentes em Creta. Dito de outro modo: Paulo desejava com esta carta preparar Tito para que ele preparasse presbíteros e igrejas em cada cidade com vistas a que as igrejas se tornassem agências discipuladoras eficazes (Tt 1.5).

Paulo escreveu aconselhando o seu discípulo Tito a que nomeasse presbíteros, homens de caráter espiritual comprovado em casa e nos negócios, para supervisiona-

rem, presidirem e pastorearem a igreja em sua obra discipuladora. Mas os presbíteros não são as únicas pessoas na igreja que devem se destacar espiritualmente como discípulos e na prática do discipulado. Homens e mulheres, jovens e velhos, cada um tem suas funções vitais a cumprir na igreja e através dela, se quiserem ser exemplos vivos da doutrina que professam aos olhos do mundo. Desse modo, ao longo da epístola, Paulo enfatizou a necessidade de se praticar a salvação na vida diária tanto por parte dos pastores, diáconos e líderes quanto da congregação.

Com efeito, Paulo desejava que a vida do discípulo e a prática do discipulado, que são para ser vividos e praticados no contexto de uma igreja local, não parassem, mas prosseguissem. Mark Dever captou muito bem essa finalidade quando escreveu:

Talvez você tenha pensado que precisa ser discipulado antes de poder discipular. Com certeza, é crucial ser um discípulo. No entanto, Jesus deu a você a ordem de fazer discípulos. E parte de ser um discípulo, na verdade, é discipular. Parte do processo de crescimento em maturidade é ajudar o próximo a crescer em maturidade. Deus quer que você esteja na igreja não apenas para suprir suas necessidades, mas também para ser preparado e estimulado a cuidar de outras pessoas.

## A DATA E O CONTEXTO DA CARTA A TITO

PAULO ESCREVEU tanto 1Timóteo quanto Tito após a libertação de sua prisão em Roma (At 28). Incansável que era, o apóstolo não se deixou intimidar nem parou de aplicar seus esforços missionários, o que adiante resultou em sua segunda prisão em Roma (quando ele, preso e aguardando o momento de ser executado com a pena de morte, escreveu 2Timóteo). Infelizmente, a ordem dos eventos após a soltura da primeira prisão só pode ser reconstruída a partir de pistas, posto que não há história posterior registrada que faça paralelo com Atos (até a primeira prisão em Roma) para narrar os últimos anos do apóstolo. A seguinte reconstrução, portanto, é apenas conjectura:

Como previsto por ele mesmo (Fl 1.19, 25-26; 2.24), Paulo foi libertado de sua primeira prisão romana. É possível que seus acusadores judeus tenham desistido de comparecer para sustentar acusações contra ele em seu julgamento perante César.

Posto em liberdade e em cumprimento à sua promessa aos filipenses (Fl 2.19-23), Paulo enviou Timóteo a Filipos para relatar-lhes as boas novas, ao tempo em que Paulo mesmo foi para Éfeso (apesar de ter uma vez pensado que não os veria novamente, em Atos 20.38), e depois foi para outras igrejas asiáticas como a de Colossos (Fm 22).

Quando Timóteo se juntou a ele em Éfeso, Paulo instruiu seu cooperador a “permanecer em Éfeso” (1Tm 1.3) enquanto ele viajava para a Macedônia. Quando percebeu que poderia demorar na Macedônia, Paulo escreveu Primeira a Timóteo, talvez de Filipos (1Tm 3.14-15).

Da Macedônia, o apóstolo viajou para a ilha de Creta. Após um período de trabalho na ilha, Paulo deixou Tito para continuar a obra de ambos naquele local tão devasso e, portanto, carente de igrejas discipuladoras (Tt 1.5).

De Creta, seguiu para Corinto. De Corinto, Paulo decidiu escrever a carta a Tito, uma vez que Zenas e Apolo fariam uma viagem com escala em Creta (Tt 3.13) – e desse modo os dois entregariam a carta a Tito, na qual instruía Tito a se juntar a ele em Nicópolis após a chegada de seu substituto à Creta: Ártemis ou Tíquico (Tt 3.12).

Se Paulo foi para a Espanha como havia planejado (Rm 15.24 e 28), ele provavelmente partiu com Tito para aquela província do Ocidente após o inverno em Nicópolis (Tt 3.13). A tradição da igreja primitiva afirma que Paulo foi sim para a Espanha. Por exemplo: antes do final do século I, Clemente de Roma testemunhou que Paulo “atingiu os limites do Ocidente” (1Clemente 5.7). Como estava escrevendo de Roma, Clemente evidentemente tinha a Espanha em mente. Paulo deve ter estado na Espanha de 64 a 66 depois de Cristo. Da Espanha, Paulo voltou para a Grécia e a Ásia Menor – Corinto, Mileto e Trôade (2Tm 4.13 e 20), e pode ter sido preso em Trôade, onde deixou seus valiosos livros e pergaminhos (2Tm 4.13 e 15).

Agora que o cristianismo havia se tornado uma religião ilegal no Império (uma vez que o incêndio de Roma que foi jogado na conta dos cristãos ocorreu em 64 d.C.), os inimigos covardes de Paulo acharam oportunidade de acusá-lo com sucesso.

O apóstolo foi preso em 67 d.C. e escreveu Segundo a Timóteo de sua cela romana após sua primeira defesa perante a Corte Imperial (2Tm 1.8-17; 2.9; 4.16-17). Paulo não tinha esperança de ser libertado e esperava ser executado (2Tm 4.6-8 e 18). Ele pediu a Timóteo que fosse ao seu encontro em Roma antes que chegasse o dia da sentença (2Tm 4.9 e 21); e, de acordo com a tradição, o apóstolo foi decapitado a oeste de Roma na Via Óstia.

A ILHA MEDITERRÂNEA DE CRETA tem aproximadamente 412 km de comprimento e 48 km de largura, e seus habitantes do primeiro século eram famosos por suas mentiras, imoralidades, violência, glotonaria e preguiça (Tt 1.12-13). “Agir como o cretense” – “cretinense” – tornou-se uma expressão idiomática que significava “banicar o mentiroso, o imoral, o mal caráter”.

A OBRA CRISTÃ NA ILHA deve ter tido início pelo seguinte: vários judeus de Creta estavam presentes em Jerusalém na ocasião do sermão de Pedro no Dia de Pentecostes (At 2.11), e alguns deles devem ter crido em Cristo e levado o evangelho com eles a seus compatriotas na ilha. Certamente que Paulo não teria tido tempo hábil de fazer algum trabalho evangelístico durante sua breve estadia em Creta enquanto estava a caminho de Roma (At 27.7-13). O apóstolo deve ter contribuído para espalhar o evangelho nas cida-

des de Creta após sua libertação da primeira prisão romana (At 28), e depois deixou Tito lá para terminar de organizar as igrejas (Tt 1.5).

Por causa do problema da imoralidade entre os cretenses, era importante para Tito enfatizar a necessidade da retidão na vida cristã. Falsos mestres, especialmente os “que insistem na necessidade da circuncisão” (Tt 1.10), também eram enganosos e divisivos.

RECAPITULANDO: Paulo escreveu esta carta aproximadamente em 63 d.C., talvez de Corinto, aproveitando a viagem de Zenas e Apolo (Tt 3.13), cujo destino os faria passar por Creta. Paulo estava planejando passar o inverno em Nicópolis (à oeste da Grécia), e pediu a Tito nesta carta que se juntasse a ele quando fosse substituído por Ártemis ou Tíquico (Tt 3.12). Paulo estaria planejando deixar Nicópolis para ir à Espanha na primavera, e ele queria que seu útil colaborador Tito o acompanhasse.

## O FLUXO DA CARTA A TITO

Já vimos que Tito e Primeira a Timóteo são semelhantes em data, circunstâncias e propósitos. Ambas dão instruções sobre as qualificações para a liderança, como lidar com o ensino falso e a necessidade de doutrina e comportamento corretos para que a igreja desempenhe seu papel no mundo. As duas contêm encorajamento e exortação aos cooperadores de Paulo, mas Tito é mais breve, mais oficial ou formal e menos pessoal do que Primeira a Timóteo.

A situação em Éfeso exigia uma ênfase mais forte na *sã doutrina* (ortodoxia), enquanto a de Creta exigia mais concentração na *conduta cristã* (ortopraxia). Mesmo assim, Tito oferece três excelentes resumos da teologia cristã (eleição: 1.1-4; salvação: 2.11-14; e justificação: 3.4-7), e os dois últimos estão entre os mais sublimes retratos da graça de Deus na salvação e justificação do pecador em todo o Novo Testamento.

Não muito depois da partida de Paulo de Creta, ele escreveu esta carta para encorajar e ajudar Tito em sua tarefa. Ele enfatiza a *sã doutrina* e adverte contra aqueles que distorcem a verdade, mas também apresenta um manual de conduta que enfatiza as boas obras e a conduta adequada de vários grupos de pessoas que compõem a igreja. Paulo estava ensinando Tito a edificar líderes e igrejas discipuladores. Desse modo, aprenderemos com Paulo sobre os essenciais para o discipulado cristão:

[1] O discipulado acontece no contexto da igreja local (cap. 1)

[2] O discipulado aplica a *sã doutrina* à vida (cap. 2)

[3] O discipulado atinge a sociedade ao redor (cap. 3)

## [1] O DISCIPULADO ACONTECE NO CONTEXTO DA IGREJA LOCAL

A evangelização e o discipulado cristão são para acontecer no contexto de igrejas locais. Essas igrejas, por sua vez, devem ser *calcadas* na palavra de Deus (1.1-4), *cuidadas* por líderes saudáveis (1.5-9) e *combatentes* das falsas doutrinas (1.10-16).

### O alicerce da igreja é a palavra de Deus (1.1-4)

A *saudação* a Tito é na verdade *uma declaração doutrinária compacta* (a primeira desta carta), que exalta “a sua palavra [de Deus]” como a fonte da verdade que revela o caminho para a vida eterna (começando na soberana eleição de Deus):

**Tito 1.1-4** <sup>1</sup>Eu, Paulo, escravo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, escrevo esta carta. Fui enviado para fortalecer a fé daqueles que Deus escolheu e para ensinar-lhes a verdade que mostra como viver uma vida de devoção. <sup>2</sup>Essa verdade lhes dá a esperança da vida eterna que Deus, aquele que não mente, prometeu antes dos tempos eternos. <sup>3</sup>E agora, no devido tempo, ele revelou essa *mensagem* [gr.: *logos*], que anunciamos a todos. Por ordem de Deus, nosso Salvador, fui encarregado de realizar esse trabalho em favor dele. <sup>4</sup>Escrevo a Tito, meu verdadeiro filho na fé que compartilhamos. Que Deus, o Pai, e Cristo Jesus, nosso Salvador, lhe deem graça e paz.

### A igreja é pastoreada por líderes saudáveis (1.5-9)

Paulo lembra a Tito sua responsabilidade de organizar as igrejas nas cidades de Creta, nomeando *presbíteros* (também chamados de *bispos* em 1.7) e lista as qualificações que esses líderes espirituais devem cumprir (cabendo à igreja discernir se há):

**Tito 1.5-9 [o apontamento:]** <sup>5</sup>Deixei-o na ilha de Creta para que você completasse o trabalho e nomeasse *presbíteros* em cada cidade, conforme o instruí. **[a avaliação:]** <sup>6</sup>O presbítero deve ter uma vida irrepreensível. Deve ser marido de uma só mulher, e seus filhos devem partilhar de sua fé e não ter fama de devassos nem rebeldes. <sup>7</sup>O *bispo* administra a casa de Deus e, portanto, deve ter uma vida irrepreensível. Não deve ser arrogante nem briguento, não deve beber vinho em excesso, nem ser violento, nem buscar lucro desonesto. <sup>8</sup>Em vez disso, deve ser hospitaleiro e amar o bem. Deve viver sabiamente, ser justo e ter uma vida de devoção e disciplina. <sup>9</sup>Deve estar plenamente convicto da mensagem fiel que lhe foi ensinada, de modo que possa encorajar outros com o verdadeiro ensino e mostrar aos que se opõem onde estão errados.

### A igreja é combatente das falsas doutrinas (1.10-16)

As qualificações para os presbíteros, bispos ou pastores são especialmente importantes em vista das perturbações que sempre são causadas por falsos mestres que vira e mexe estão incomodando os crentes e as igrejas com seus mitos e falsos ensinamentos. A tendência natural para a frouxidão moral entre os cretenses (não diferente das pessoas de nossa

geração), associada a esse tipo de engano doutrinário, era uma força perigosa que deveria ser confrontada por uma liderança piedosa, corajosa e calcada na sã doutrina:

**Tito 1.10-16** <sup>10</sup>Pois há muitos rebeldes que promovem conversas inúteis e enganam as pessoas. Refiro-me especialmente àqueles que insistem na necessidade da circuncisão. <sup>11</sup>É preciso fazê-los calar, pois, com seus ensinamentos falsos, têm desviado famílias inteiras da verdade. Sua motivação é obter lucro desonesto. <sup>12</sup>Até mesmo um deles, um profeta nascido em Creta, disse: “Os cretenses são mentirosos, animais cruéis e comilões preguiçosos”. <sup>13</sup>Isso é verdade. Portanto, repreenda-os severamente, a fim de fortalecê-los na fé. <sup>14</sup>É preciso que deixem de dar ouvidos a mitos judaicos e às ordens daqueles que se desviaram da verdade. <sup>15</sup>Para os que são puros, tudo é puro. Mas, para os corruptos e descrentes, nada é puro, pois têm a mente e a consciência corrompidas. <sup>16</sup>Afirmam que conhecem a Deus, mas o negam por seu modo de viver. São detestáveis e desobedientes, e não servem para fazer nada de bom.

RECAPITULANDO: o discipulado acontece no contexto da igreja local. Essa igreja, por sua vez, deve ser *calcada* na palavra de Deus (1.1-4), *cuidada* por líderes saudáveis (1.5-9) e *combatente* das falsas doutrinas (1.10-16).

## [2] O DISCIPULADO APLICA A SÃ DOCTRINA À VIDA

A igreja saudável, pastoreada por líderes saudáveis, ouvirá do dever que todos os crentes têm de viver com sabedoria, domínio próprio e piedade mediante a fé no Cristo crucificado, o qual está prestes a voltar para buscar a sua igreja.

### A incumbência da igreja

Primeiro, Tito recebe uma incumbência – é a incumbência de todo crente, igreja e pastor:

**Tito 2.1** Mas, quanto a você, que suas palavras reflitam o ensino verdadeiro.

### O discipulado na prática

#### *Homens mais velhos*

**Tito 2.2** Os homens mais velhos devem exercitar o autocontrole, a fim de que sejam dignos de respeito e vivam com sabedoria. Devem ter uma fé sólida e ser cheios de amor e paciência.

#### *Mulheres mais velhas*

**Tito 2.3-4** <sup>3</sup>Semelhantemente, as mulheres mais velhas devem viver de modo digno. Não devem ser caluniadoras, nem beber vinho em excesso; antes, devem ensinar o que é bom. <sup>4</sup>Devem instruir as mulheres mais jovens [...]

### *Mulheres mais jovens*

**Tito 2.4-5** <sup>4</sup>Devem instruir as mulheres mais jovens a amar o marido e os filhos, <sup>5</sup>a viver com sabedoria e pureza, a trabalhar no lar, a fazer o bem e a ser submissas ao marido. Assim, não envergonharão a palavra de Deus.

### *Homens mais jovens*

**Tito 2.6-8** <sup>6</sup>Da mesma forma, incentive os homens mais jovens a viver com sabedoria. <sup>7</sup>Você mesmo deve ser exemplo da prática de boas obras. Tudo que fizer deve refletir a integridade e a seriedade de seu ensino. <sup>8</sup>Sua mensagem deve ser tão correta a ponto de ninguém a criticar. Então os que se opõem a nós ficarão envergonhados e nada terão de ruim para dizer a nosso respeito.

### *Os servos*

**Tito 2.9-10** <sup>9</sup>Quanto aos escravos, devem sempre obedecer a seu senhor e fazer todo o possível para agradá-lo. Não devem ser respondões, <sup>10</sup>nem roubar, mas devem mostrar-se bons e inteiramente dignos de confiança. Assim, tornarão atraente em todos os sentidos o ensino a respeito de Deus, nosso Salvador.

## **O fundamento teórico do discipulado**

A *segunda declaração doutrinária* de Paulo a Tito (2.11-15) dá a base para as exortações que o apóstolo acabou de fazer aos vários grupos de pessoas na igreja. Deus, em sua graça, justifica e redime os crentes de serem escravos do pecado, assegurando-lhes a “bendita esperança” da vinda de Cristo como fonte da fé que vence o pecado. Desse modo, Paulo nos apresenta **o fundamento teórico do discipulado cristão**. Veja:

### *[1] A iniciativa da graça soberana de Deus*

**Tito 2.11** Pois a graça de Deus foi revelada e a todos traz salvação.

### *[2] Os efeitos da graça na vida dos crentes em Deus*

**Tito 2.12** Somos instruídos a abandonar o estilo de vida ímpio e os prazeres pecaminosos. Neste mundo perverso, devemos viver com sabedoria, justiça e devoção,

### *[3] A fé na graça futura de Deus*

**Tito 2.13** enquanto aguardamos esperançosamente o dia em que será revelada a glória de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

#### [4] A obra da graça de Deus

**Tito 2.14** Ele entregou sua vida para nos libertar de todo pecado, para nos purificar e fazer de nós seu povo, inteiramente dedicado às boas obras.

#### [5] A disciplina da graça de Deus

**Tito 2.15** Ensine essas coisas e encoraje os irmãos a praticá-las. Corrija-os com autoridade. Não deixe que ignorem o que você diz.

O discipulado aplica a sã doutrina à vida. Desse modo, a igreja tem a incumbência de, em palavras e posturas, refletir o ensino da verdade que se aplica a todo mundo de igual modo e se fundamenta no evangelho da glória e da graça de Deus.

### [3] O DISCIPULADO ATINGE A SOCIEDADE AO REDOR

A conduta piedosa (2.1-10) – a aplicação da doutrina na prática de vida dos crentes –, a mesma que é fundamentada no evangelho (2.11-16), deve atingir a sociedade ao redor com o fim de que todos testemunhem do evangelho e de seus efeitos práticos – tudo muito bem fundamentado no amor, na bondade e na misericórdia de Deus (a terceira afirmação doutrinária de Paulo a Tito, cf. 3.3-7):

#### O discípulo na sociedade secular

**Tito 3.1-7** <sup>1</sup>Lembre a todos que se sujeitem ao governo e às autoridades. Devem ser obedientes e sempre prontos a fazer o que é bom. <sup>2</sup>Não devem caluniar ninguém, mas evitar brigas. Que sejam amáveis e mostrem a todos verdadeira humildade. Tito <sup>3</sup>Em outros tempos, também éramos insensatos e desobedientes. Vivíamos no engano e nos tornamos escravos de muitas paixões e prazeres. Éramos cheios de maldade e inveja e odiávamos uns aos outros. <sup>4</sup>Mas, Quando Deus, nosso Salvador, revelou sua bondade e seu amor, <sup>5</sup>ele nos salvou não porque tivéssemos feito algo justo, mas por causa de sua misericórdia. Ele nos lavou para remover nossos pecados, nos fez nascer de novo e nos deu nova vida por meio do Espírito Santo. <sup>6</sup>Generosamente, derramou o Espírito sobre nós por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador. <sup>7</sup>Por causa de sua graça, nos declarou justos e nos deu a esperança de que herdaremos a vida eterna. <sup>8</sup>Essa é uma afirmação digna de confiança, e quero que você insista nesses ensinamentos, para que todos os que creem em Deus se dediquem a fazer o bem. São ensinamentos bons e benéficos para todos.

#### O discípulo na comunidade de fé

**Tito 3.9-11** <sup>9</sup>Não se envolva em discussões tolas sobre genealogias intermináveis, nem em disputas e brigas sobre a obediência às leis judaicas. Essas coisas são inúteis, e perda de tempo. <sup>10</sup>Se alguém tem causado divisões entre vocês, advirta-o uma primeira e uma segunda vez. Depois disso, não se relacione mais com ele. <sup>11</sup>Tais indivíduos se desviaram da verdade e condenaram a si mesmos com seus pecados.

## O discípulo e a sua vocação

**Tito 3.12-14** <sup>12</sup>Planejo enviar-lhe Ártemas ou Tíquico. Assim que um deles chegar, procure ir ao meu encontro em Nicópolis, pois decidi passar o inverno ali. <sup>13</sup>Faça todo o possível para ajudar Zenas, o advogado, e Apolo na viagem deles. Providencie que tenham tudo de que precisam. <sup>14</sup>Nosso povo deve aprender a fazer o bem ao suprir as necessidades urgentes de outros; assim, ninguém será improdutivo.

## Saudações e bênção final

**Tito 3.15** Todos aqui mandam lembranças. Por favor, envie minhas saudações a todos que nos amam na fé. Que a graça de Deus esteja com todos vocês.

## TITO E O DISCIPULADO CRISTÃO

Concluiremos com três aplicações:

1. Essa carta é de fato um pequeno manual sobre como o cristianismo vivido na igreja nos transforma e deve impactar a sociedade – um manual para o discipulado no contexto da igreja local (cap. 1), com o propósito de atingir e transformar todo mundo – homens e mulheres, dos mais novos aos mais velhos (cap. 2) – e de um modo que a sociedade ao redor prove e veja a transformação dos crentes e se sintam impelida a se render ao evangelho de Cristo (cap. 3).

E aqui está a nossa primeira aplicação:  **você precisa plantar sua vida em uma igreja local**  – uma igreja calcada na palavra de Deus, pastoreada por líderes saudáveis, que aplica a sã doutrina à vida no contexto do discipulado (do púlpito aos relacionamentos discipuladores) e que se importa em atingir a sociedade com o evangelho tanto em palavras com em posturas.

Mark Dever:

O cristianismo (a religião da Bíblia) não é para o durão e autossuficiente, que não precisa de mais ninguém; é uma religião para os discípulos de Cristo, seguidores que guiam outras pessoas a também fazer discípulos [no contexto da igreja local].

2. Pelo menos três vezes Paulo se volta à descrição do que Deus, em Cristo e pela Palavra, fez pelos crentes. Há repetidas referências a tais doutrinas fundamentais da fé – eleição: 1.1-4; salvação: 2.11-14; e justificação: 3.4-7, e outras como revelação, graça, redenção, misericórdia, Espírito Santo e a segunda vinda de Cristo.

E aqui está a nossa segunda aplicação: **toda salvação e transformação genuínas se fundamentam em doutrina sólida e são promovidas pela ação do Espírito Santo** – desse modo, discipulado que não seja aplicação de verdades e de doutrinas da palavra de Deus à vida e ao coração, em total dependência do Espírito Santo, não será discipulado no sentido neotestamentário.

3. Todo cristão é um discípulo de Cristo, e ponto final. O caminho do discipulado começa com a conversão e se desenvolve ao longo da vida no processo de santificação, até o dia da glorificação. A salvação, portanto, é um processo – um processo progressivo que vai da conversão ou justificação pela fé, passa pela santificação também pela fé e termina na glorificação. E o caminho é o caminho do discipulado: vida no evangelho e evangelho na vida.

E aqui está a nossa terceira aplicação: **você precisa do evangelho e de gente evangélica na sua vida – ser discípulo e fazer discípulos; ser discipulado e aplicar o discipulado**. Cristianismo sem discipulado é cristianismo sem cruz. No discipulado cristão nós aprendemos a, dia a dia, negar a nós mesmos, tomar a cruz de Cristo e segui-lo para a vida eterna.

Mark Dever:

[...] O cristianismo não é para solitários ou individualistas. É para pessoas que viajam juntas pelo caminho estreito que conduz à vida. É preciso seguir e guiar. É preciso ser amado e amar. E amamos mais quando ajudamos outras pessoas a seguir Jesus ao longo da vereda da vida. É assim que você tem compreendido o cristianismo e o significado de ser cristão?

Você Já segue Jesus? É discípulo? Está no caminho do discipulado?

Tem ajudado outros a seguir Jesus? Faz discípulos? Está discipulando?

Discipulado – conforme a mensagem de Paulo a Tito – é o único caminho possível pra que a igreja impacte e transforme o mundo com o poder da sã doutrina evangélica.

**S.D.G. L.B.Peixoto**